

**Escola Deputada Maria do Céu Pereira Fernandes**  
**Atividade de Língua Portuguesa**  
**Professora: Ana Nunes**  
**Série: 4º nível modalidade EJA**  
**Gênero textual resumo**

**LEIA O TEXTO ABAIXO PARA EM SEGUIDA RESPONDER AS PERGUNTAS**

**Febre Zika – Zika Vírus**

O Zika vírus (ZIKV) é um vírus da família Flaviviridae, o mesmo da dengue e da febre amarela. Ele é responsável por uma doença chamada febre Zika, que apresenta sinais e sintomas similares aos da dengue, porém mais brandos. E as semelhanças não acabam por aqui, a febre Zika também é uma infecção típica de países de clima tropical, transmitida através de mosquitos, como o *Aedes Aegypti*. A febre Zika é uma doença nova no Brasil. Como esse vírus é transmitido por um mosquito presente em boa parte do território nacional e nunca havia circulado na população brasileira, o que significa dizer que as pessoas não têm imunidade contra essa virose, a doença rapidamente se espalhou por vários estados do país.

O vírus Zika é responsável pelo desenvolvimento de uma doença febril, que costuma apresentar um quadro clínico semelhante ao da febre Chikungunya, que é uma espécie de dengue mais branda.

Esse vírus foi identificado pela primeira vez em 1947, em Uganda, em um macaco que estava sendo utilizado em uma pesquisa sobre febre amarela. Até aquele momento, o vírus era desconhecido e não havia casos relatados de infecção nos seres humanos. A primeira descrição de febre Zika em humanos ocorreu em 1954, na Nigéria. Desde então, casos esporádicos de febre Zika têm sido descritos em países da África tropical e sudeste da Ásia.

Em 2007, porém, o primeiro grande surto de febre Zika foi descrito na Micronésia, no Pacífico sul. De lá pra cá, várias ilhas do Pacífico sul têm apresentado casos frequentes de febre Zika, o que tem chamado a atenção das autoridades de saúde sobre uma possível disseminação do vírus por vários países da Oceania e da Ásia.

Inesperadamente, o vírus Zika foi descoberto no Brasil em Maio de 2015, na Bahia, trazido provavelmente por algum turista. Alguns especialistas acham que a introdução do vírus no Brasil se deu durante a maciça vinda de turistas na Copa do Mundo de 2014.

O vírus Zika pode ser encontrado em fluidos biológicos, como leite materno, urina, sêmen e saliva. Isso NÃO significa, porém, que esses fluidos sejam necessariamente fontes de contaminação.

Até o momento, nenhum estudo conseguiu demonstrar que o vírus é capaz de se replicar no leite materno, o que sugere que há partículas do vírus no leite, mas não vírus viável para contaminação. Portanto, até o momento, não há dados clínicos que indiquem o vírus Zika seja transmitido pelo aleitamento materno. Deste modo, não motivos que justifiquem a suspensão da amamentação por parte de mães que vivem em áreas de epidemia.

Após ser picado por um mosquito *Aedes* contaminado, o paciente leva de 3 a 12 dias (período de incubação) para começar a apresentar manifestações clínicas. Estima-se que apenas 1 em cada 5 pessoas contaminadas (20%) irá desenvolver sintomas da febre Zika.

Dentre aqueles que desenvolvem sintomas, o quadro costuma ser de febre baixa (por volta de 38-38,5°C), dor de cabeça, dor muscular, dor nas articulações, principalmente as pequenas, como dedos das mãos e dos pés, conjuntivite, dor

nos olhos, fotofobia, coceira na pele e rash (erupções avermelhadas na pele). No dia 28 de Novembro de 2015, o Ministério da Saúde confirmou ser muito provável haver relação causal entre a febre Zika e casos de fetos com a microcefalia, uma malformação neurológica na qual o tamanho da cabeça do feto ou da criança é menor do que o esperado para a idade.

Aparentemente, o risco de microcefalia é maior se a gestante contrair a febre Zika nos primeiros três meses de gravidez (primeiro trimestre), que é o momento em que o feto está sendo formado. O risco parece existir também, porém em menor grau, quando a virose é adquirida no 2º trimestre de gestação. A partir do 3º trimestre, o risco de microcefalia é baixo, pois o feto já está completamente formado.

Não há nenhum tratamento específico para essa virose. O recomendado é repouso e ingestão de líquidos. Para o tratamento da dor e da febre, o mais recomendado é o paracetamol. Como é difícil a distinção da febre Zika com formas mais brandas ou iniciais de dengue, o uso de ácido acetilsalicílico (aspirina) ou anti-inflamatórios é desencorajado. Não há vacina para febre Zika, e o controle da doença na população passa pelo controle dos focos de *Aedes aegypti*.

### **REFERÊNCIA**

PINHEIRO, Pedro. **Febre Zika – Zika Vírus**. -1ª ed. – Recife: UFPE, 2016.

1. Responda as questões que se pede:

- a) Sobre o que trata este texto, ou seja, qual a sua ideia principal?
- b) O que é o Zika Vírus?
- c) Onde surgiu esse vírus?
- d) Segundo o texto, quando e como esse problema chegou ao Brasil?

2. Responda novamente com atenção:

- a) Onde esse vírus pode ser encontrado?
- b) Quais os sintomas desse vírus nas pessoas?
- c) O que aconteceu no dia 28 de novembro de 2015?
- d) Qual o tratamento para a doença?
- e) Segundo o autor, como deve ser o controle da doença pela população?

3. Após as explicações e atividades, produza um resumo do texto "**Febre Zika – Zika Vírus**".